



## É dada a largada para o segundo semestre de 2023

*O curso de Jornalismo mantém projetos, apresenta novidades e traz mais parcerias*

Nem parece que teve férias, não é? E, praticamente, não teve. Enquanto os estudantes estavam finalizando as avaliações, a coordenação e os professores já estavam planejando o segundo semestre de 2023 e, apesar dos dias de afastamento, as atividades já retornam e o curso cheio de novidades.

A primeira delas é a troca da coordenação da Agência de Comunicação Institucional, a AgeCom, que passará a ser comandada pela professora Thalita Bastos. Por dois anos e meio a frente do projeto, Érica Ribeiro assume a coordenação de Publicidade e Propaganda, o que, segundo o coordenador de Jornalismo, Altair Derossi, é um ponto positivo para a formação dos estudantes.

“A professora Érica vai assumir o curso de Publicidade e, com isso, a gente vai cada vez mais estreitar uma parceria e fazer um trabalho conjunto entre os dois cursos. Todos ganham com isso, o que será



A Agência UVA é um dos projetos mais antigos do curso de Jornalismo, estando em plena atualização e alinhado com o mercado

bom para faculdade e para os alunos”, afirma Derossi.

A consolidação da Casa da Comunicação como um ponto de experiência prática também será um foco do semestre. Desde o início do ano, a CasaCom vêm passando por obras de infraestrutura e reorganização de projetos, que, agora, já estabelecidos, trarão maior integração e possibilidade de novas ações. As celebrações de dois grande laboratórios são exemplos. A TV UVA completa 15 anos com um lindo evento em agosto; e

a Agência UVA de Notícias comemora 20 anos de atividade e será homenageada no 3º Prêmio de Jornalismo.

“A Agência UVA passou por grandes transformações ao longo desses 20 anos e é uma amostra, também, da evolução do próprio jornalismo, pois teve que se adequar a realidade de mercado para oferecer ao estudante uma formação alinhada a prática profissional”, diz Érica Ribeiro, que coordenou a Agência UVA nos primeiros anos de projeto.

### ATIVIDADES PRÁTICAS

Como uma das metas do curso de Jornalismo é proporcionar uma vivência mais real das áreas de atuação, todos os alunos podem - e devem - participar das atividades dos laboratórios. Além rotina do dia a dia em produção de matérias, os estudantes também podem participar de todos os eventos e *workshops* realizados pelos laboratórios, só ficar atento a divulgação nas redes sociais e não perder o prazo para inscrição. (Isabela Mello, 7º período).

## MUDANÇAS | Thalita Bastos assume a coordenação da AgeCom a partir de agosto

Thalita Bastos é a nova comandante da AgeCom. A partir desde mês, ela vai dar as cartas na coordenação da Agência de Comunicação Institucional do curso de Jornalismo do campus Tijuca. Apesar de ser “sangue novo” na instituição, entrou ano passado no corpo docente da UVA, ela já traz mais de dez anos de experiência como professora na bagagem.



Foto: arquivo pessoal

Doutora em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre em Comunicação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sua formação acadêmica inclui a graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), consolidando uma sólida base para sua atuação no campo da Comunicação.

Além da carreira acadêmica, Thalita Bastos acumulou experiência em importantes empresas do setor, incluindo passagens pela Conspiração Filmes e na Lurixs Arte Contemporânea, ampliando sua vivência na área da produção audiovisual e cultural.

A professora também é co-autora de dois livros, “Os signos na arte, na comunicação e nas cidades” e “Comunicação na Prática. Olhares Contemporâneos”, demonstrando seu comprometimento em compartilhar conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento da área de Comunicação.

Ao assumir a coordenação da AgeCom, Thalita Bastos encara o desafio de dar continuidade a um projeto já consolidado. “A AgeCom ainda tem muito a oferecer aos alunos, não somente como espaço de prática e experimentações, mas também como um canal referência na área do Jornalismo”, analisa.

## Da sala de aula | Exposição “O Afeto que nos Afeta” finaliza disciplina trimestral



‘Vergonha oculta - máscaras internas’: a máscara representa uma fachada que as pessoas criam para se protegerem de possíveis julgamentos, críticas ou rejeição

No último trimestre, os alunos dos cursos de Jornalismo, junto aos de Publicidade e Propaganda e Cinema e Audiovisual, da Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca, mergulharam de cabeça na disciplina “Imagem, arte e estética”. Sob a orientação dos professores Dani Spada, Eduardo Bianchi, Altayr Derossi e Érica Ribeiro, eles se envolveram em um projeto único e empolgante que resultou na exposição “O Afeto que nos Afeta”.

A mostra, que aconteceu entre os dias 6 e 13 de julho, levou ao público o resultado do aprendizado em sala de aula. “O Afeto que nos Afeta” teve como foco a contemporaneidade e explorou os sentimentos e afetos que permeiam nossas vidas no mundo atual. A ideia por trás do projeto foi investigar como os afetos são mediados pelos mo-

dos de pensar, conhecer e compreender nossos próprios sentimentos. Os afetos têm o poder de mover as pessoas, afetar a realidade e, por sua vez, serem afetados por ela.

Os próprios estudantes foram os responsáveis por criar as peças que compuseram a exposição. Com criatividade e sensibilidade, cada trabalho trouxe à tona uma infinidade de emoções e questionamentos, que tocaram não só os colegas de curso, mas também todos que puderam conferir a exposição.

Com o projeto, os alunos não só exploraram suas habilidades artísticas, mas também mostraram como o Jornalismo, a Publicidade e o Cinema podem se conectar de maneira única e expressiva, enriquecendo o ambiente acadêmico e o público que apreciou suas produções.

## Semestre termina com apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

O curso de Jornalismo celebrou com sucesso a realização da 17ª Jornada Científica, um evento tradicional que acontece a cada fim de semestre. Durante os dias 3, 4 e 5 de julho, os formandos tiveram a oportunidade de apresentar os resultados de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em uma série de apresentações virtuais, transmitidas pelo Microsoft Teams, no turno da tarde.

A Jornada Científica é uma ocasião enriquecedora para os estudantes, pois além de compartilharem seus trabalhos e conclusões, também têm a chance de trocar conhecimentos e experiências com os colegas e docentes. O TCC em Jornalismo pode ser apresentado tanto em formato de monografia quanto em projetos práticos, refletindo a diversidade e amplitude de possibilidades na formação dos futuros profissionais.

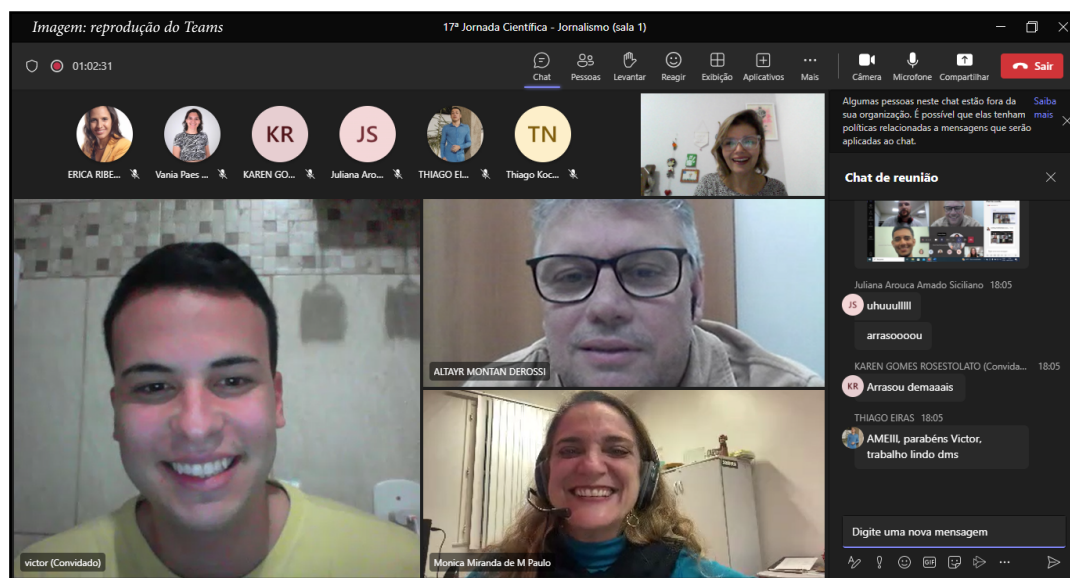
As apresentações, realizadas de forma virtual, foram abertas ao público, permitindo que estudantes, professores e interessados em geral pudessem acompanhar as defesas dos TCCs. Essa oportunidade única proporcionou aos espectadores uma visão aprofundada de como funciona um TCC em

Jornalismo, além de conhecerem os temas abordados e as metodologias aplicadas pelos alunos.

Ao todo, dez trabalhos foram apresentados e o comprometimento e dedicação dos alunos foram recompensados com ótimos resultados. Os projetos que alcançaram nota máxima, nota 10, serão

destacados nas próximas edições do JotaUVA News, o boletim informativo do curso de Jornalismo.

Que venham mais jornadas de sucesso e que os futuros jornalistas formados pela UVA continuem brilhando em suas carreiras e contribuindo para o aprimoramento do campo jornalístico.



Victor Serra junto a banca formada pelos professores Daniela Oliveira, Altayr Derossi e Mônica Miranda, que foi a orientadora

## VOCÊ NO MERCADO

# EGRESSO | Marina Mello atua em produção e assessoria

A trajetória profissional de Marina Mello, de 30 anos, como assessora em duas organizações distintas - a produtora teatral Caleidoscópio e a empresa pública Codemar - revela sua dinâmica multifacetada na área de comunicação. Formanda em Jornalismo pela UVA em 2017, ela destaca a influência de sua formação acadêmica em sua prática profissional em diversas frentes de trabalho.

Na Caleidoscópio, produtora teatral que realiza peças infantis, Marina enfatizou sua atuação pontual de acordo com as temporadas em cartaz. Recentemente, seu trabalho na peça “Memórias de um Burro”, inclusiva para crianças com autismo, recebeu destaque. “A primeira temporada foi em outubro do ano



Foto: arquivo pessoal

passado, em Niterói; e a segunda em maio, no Centro do Rio. Eu cuidei de toda a comunicação e divulgação para a imprensa”, comentou.

Já na Codemar, sua função como parte da equipe de assessoria

de imprensa é diária. A empresa se destaca por apresentar projetos inovadores e inéditos à população e à imprensa, utilizando pautas e outros recursos informativos. “A faculdade foi muito importante

para a base teórica do jornalismo. Embora, na prática, algumas coisas sejam diferentes da teoria, acredito que é fundamental para sermos bons profissionais”, opina a jornalista.

A trajetória de Marina Mello como assessora na Caleidoscópio e na Codemar exemplifica o papel crucial da comunicação. Sua formação acadêmica enriqueceu suas habilidades, possibilitando uma abordagem fundamentada e versátil.

Embora não tenha participado de projetos universitários específicos, como AgeCom, Agência UVA, TV UVA ou Rádio UVA, ela compreende a importância dessas iniciativas para a preparação dos futuros comunicadores (*Luiz Guilherme, 6º período*).

## ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

# Mariana segue para o quinto mês de muito aprendizado na AgênciaUVA

O estágio universitário é um divisor de águas na jornada de crescimento de um estudante de jornalismo. Mais do que um mero treinamento, ele é uma oportunidade de compreender as nuances do mercado de trabalho e de aprimorar habilidades essenciais no mundo da comunicação. Nesse contexto complexo e multifacetado, Mariana Motta, estudante do quinto período, é um exemplo dessa jornada. Desde abril, ela gerencia redes sociais e coordena plantões virtuais na Agência UVA, a agência de notícias vinculada do curso na UVA.

Sob coordenação da professora Daniela Oliveira, Mariana tem desempenhado um papel fundamental no projeto. Sua trabalho também a leva



a participar ativamente das reuniões semanais com a coordenadora e os repórteres e participar de diversos eventos internos e externos.

Mas as responsabilidades de Mariana vão muito além. Ela é a peça-chave na supervisão do fluxo de notícias, identificando e reportando de maneira ágil os imprevistos que surgem durante o processo jornalístico, com apoio e interações junto à equipe de colaboradores.

Entretanto, para Mariana, a experiência transcende a rotina de tarefas atribuídas. A habilidade de se comunicar com pessoas distintas revela-se um dos pilares de sua jornada.

“Eu encaro o desafio de lidar com diversidades de personalidades de forma serena. Afinal, no campo da comunicação, minha missão é clara: transmitir informações e conhecimento, mas também receber essas mesmas trocas. Admito, claro, que há ocasiões de tensão, mas minha prioridade é manter o diálogo fluindo, consciente de que todos nós na agência partilhamos do compromisso com a comunicação. Essa é a dinâmica do mercado de trabalho, que exige essa habilidade de se relacionar com variados perfis, queiram ou não”, opina.

O aprendizado sobre as rotinas jornalísticas e as experiências vividas fazem parte da Agência UVA, por onde já passaram diversos jornalísticas que, hoje, estão seguindo carreiras consolidadas no mercado. Para Mariana, o estágio está trazendo uma série de oportunidades que, acredita, serão essenciais para o seu percurso profissional (*Daniel Pais 4º período*).



**ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |**

**Rafael Alves, formado**

Fotógrafo faz self? Faz sim, principalmente em momentos especiais. A imagem foi um registro da primeira Festa de São João da nova CasaCom. Todos os laboratórios participaram - também apareceram alguns alunos que sempre passam por lá para dar um alô. Mas, nesse encontro, alguns encerraram não somente o semestre como também o curso. Rafael Alves, Mayara Tavares, Victor Serra e Pedro Ramos estão, enfim, formados e partem para novos desafios. Desejamos todo sucesso para vocês!



**••••• Rapidinhas •••••**

- Com o fim do semestre, vários estudantes que fazem estágios na UVA se formam e abrem seleções para as vagas. Fique atento ao portal do Workalove, as vagas são divulgadas lá!
- A Agência UVA começa o semestre com tudo e abre espaço para colaboradores. Já quer colocar a mão na massa? Faça a seleção preenchendo o [formulário aqui](#) (também disponível na [bio da Agência UVA](#) no Instagram).

**LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO**



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

**E-mail:** [altayr.derossi@uva.br](mailto:altayr.derossi@uva.br)

**Whatsapp:** (21) 98728-4796

**Presencialmente:** campus Tijuca, Bloco B, 3º andar, terças, 14h às 17h; quartas, 14h às 18h; quintas, 14h às 20h; e sextas, 10h às 18h.

**Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo**



**INDICA**

**Exposição 'Evandro Teixeira. Chile 1973'**

Uma imersão na história do Brasil e do Chile através das lentes do renomado fotojornalista brasileiro, Evandro Teixeira (1935), é o que promete a exposição que chega ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) no Rio de Janeiro. Com quase seis décadas de atuação na imprensa, Evandro capturou momentos emblemáticos dos bastidores do poder no país, manifestações contrárias ao regime militar e outros temas culturais, esportivos e de moda.

A exposição, que acontece de 30 de agosto a 13 de novembro, conta com cerca de 160 fotografias em preto e branco, além de livros, fac-símiles, máquinas fotográficas e crachás de imprensa. Em um diálogo histórico, a mostra apresenta registros feitos por Evandro Teixeira no Chile, em 1973, e durante a ditadura civil-militar brasileira. A entrada é gratuita.



Foto: divulgação CCBB